

Hidrovia Brasil-Uruguai volta a ser discutida na Assembléia

Proposição que prevê a realização de audiência pública para tratar a Hidrovia Brasil - Uruguai, de autoria do deputado estadual Zé Nunes (PT), foi aprovada por unanimidade (11 x 0) na manhã de ontem, quarta-feira (18), na Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e de Turismo. Assim, se reabre importante debate, existente há pelo menos 11 anos, sobre o modal hidroviário de transporte no Estado e no país.

A Hidrovia Brasil - Uruguai, considerada o ponto de partida para elevar a participação do modal hidroviário na matriz de transportes do Estado e do Brasil, e prevê investimentos de cerca de US\$ 100 milhões do governo brasileiro, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), e de US\$ 50 milhões de parte da iniciativa privada do Uruguai. De acordo com o deputado, o Rio Grande do Sul conta com uma das maiores malhas hidroviárias do país, em proporção a todo território. São quase 800 km de canais prontos para a navegação. “É uma oportunidade de buscarmos alternativas para equilibrar os modais hidroviário e ferroviário, e, conseqüentemente, mudar nossa cultura de que o transporte deve ser feito apenas pelas estradas”, defendeu.

A hidrovia será constituída pelos rios Jacuí e Taquari, Lagoa dos Patos, Lagoa Guaíba, seguindo pelo canal de São Gonçalo e Lagoa Mirim, até o Uruguai. São 650 km entre Estrela e Santa Vitória do Palmar. O trecho que compete ao Estado está pronto. Compreende três trechos: I - Rios Jacuí, Taquari, Caí, dos Sinos e Gravataí. II - Lagoa Guaíba, Lagoa dos Patos, Lagoa do Casamento e Rio Camaquã. As cidades de Tapes, Arambaré e Barra do Ribeiro estão incluídas no projeto. III - Canal São Gonçalo, Rio Jaguarão e Lagoa Mirim.

Fonte: Radio Fandango